

VOTO N.º 159/XII-3ª

Voto de saudação pela celebração do acordo nuclear com o Irão

Na madrugada do passado domingo, 24 de novembro, em Genebra e após quatro dias de intensas conversações, foi anunciado ao mundo que este se encontrava mais seguro, pois os Estados Unidos, a Rússia, a China, o Reino Unido, a França e a Alemanha (Grupo 5+1), por um lado, e o Irão, por outro, tinham concluído um acordo histórico que suspende pelo período de seis meses o programa nuclear iraniano.

O histórico acordo de Genebra cria condições para um mundo mais seguro e abre uma nova esperança para a estabilização do Médio Oriente e o desanuviamento das relações internacionais, pois é a primeira vez que na última década há sinais muito positivos relativamente a uma matéria tão delicada como a que tem a ver com a produção nuclear com fins militares. Com este acordo, é também uma década de tensão permanente e de desconfiança entre nações que começa a ficar para trás.

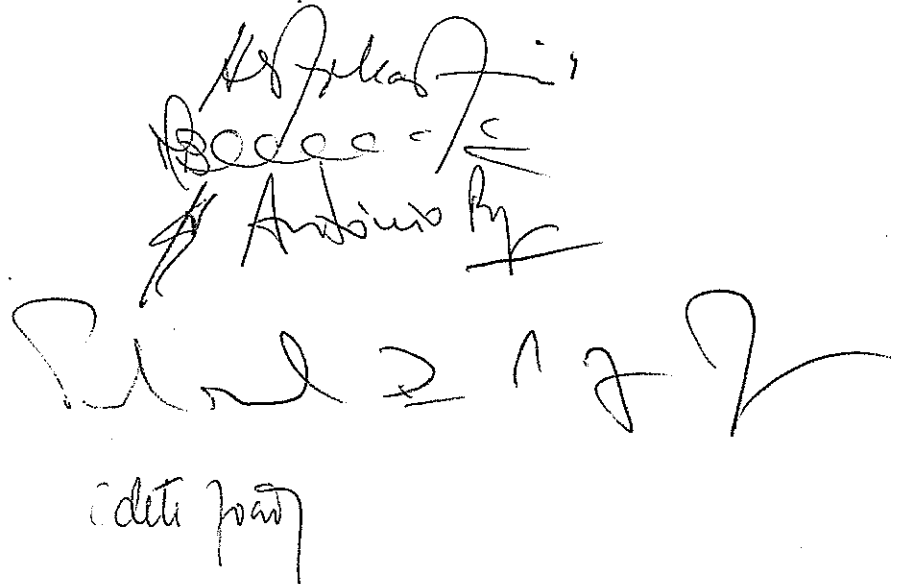
No âmbito do acordo alcançado, o governo iraniano comprometeu-se a parar o enriquecimento de urânio e fazer apenas o necessário para o seu uso civil, a não expandir as centrais nucleares de Fordo e Natanz, bem como a parar a construção da central de Arak, para a qual se projetava a produção de plutónio. Por outro lado, o Irão permite também a implementação de mecanismos de controlo sem precedentes, designadamente acessos diários e verificação de todas as instalações nucleares do país, entregando à Agência Internacional de Energia Atómica o controle total do seu programa nuclear.

As grandes potências mundiais, por seu turno, comprometeram-se a diminuir parcialmente as sanções económicas vigentes contra o Irão, permitindo-lhe, designadamente, voltar a usar as receitas resultantes da venda do seu petróleo e eliminar as restrições impostas em matéria de comércio em ouro, produtos petroquímicos e de peças para a indústria automóvel e aeronáutica.

Neste contexto de evolução da doutrina nuclear iraniana e do levantamento de sanções pelo Grupo 5+1, a Assembleia da República, reunida em plenário, saúda o Acordo preliminar, ora alcançado, e faz votos de que as armas da diplomacia continuem a desbravar os caminhos da paz, permitindo, assim, que o mundo se liberte progressivamente da ameaça nuclear.

Palácio de S. Bento, 28 de Novembro de 2013

Os Deputados



Handwritten signatures of several deputies, including names like António Costa, António Guterres, and António Borges, along with the text 'Edição final'.